

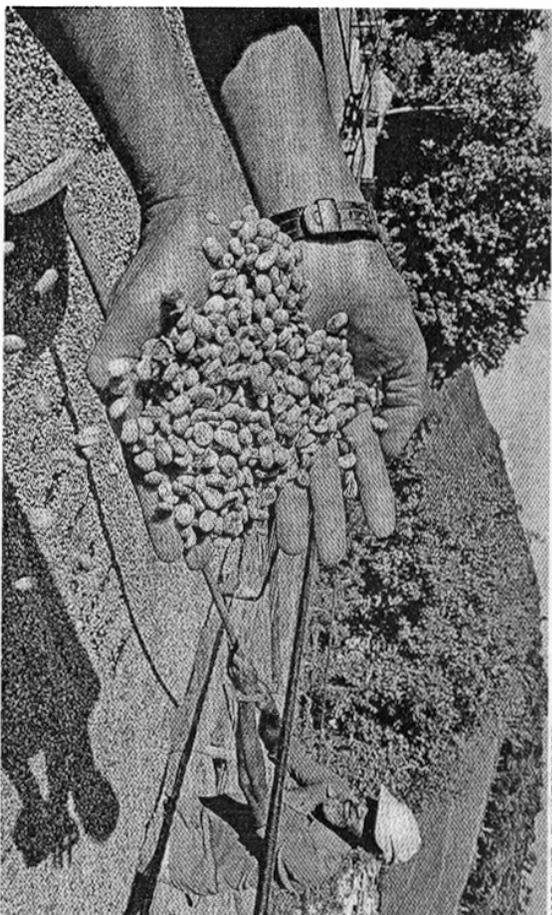
Café arábica sobe 2,5% em janeiro

Segundo o Cepea/Esalq, estoques apertados e expectativa de safra razoável são os fatores da alta

Tomas Okuda

O indicador de preço Cepea/Esalq para o café arábica, tipo 6, bebida dura para melhor, teve média de R\$ 267,84 a saca (de 60 quilos) em janeiro, posto em São Paulo. O resultado representa aumento de 2,5% sobre o valor de dezembro (R\$ 261,28). Conforme os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP), os principais fatores de alta são os estoques apertados e a estimativa de que a próxima safra brasileira não será recorde.

Notícias relacionadas à oferta restrita de robusta na Ásia também refletem em melhores cotações. O indicador de preço do café conillon teve média de R\$ 205,92 a saca em janeiro, para o tipo 7/8, bica corrida, alta de 1,16% em comparação com dezembro. Os contratos futuros de ca-



PAULO HERRI/AE - 25/4/2007

CAFÉ - Safra brasileira deverá ficar entre 41,3 milhões e 44,2 milhões de sacas, segundo a Conab

fé arábica na Bolsa de Nova York alcançaram na semana passada os melhores níveis dos últimos dez anos. O contrato com vencimento em março chegou a 156,25 centavos de dólar por libra-peso, na sexta-feira. A alta nos preços é atribuída à atuação dos fundos de investimento, que vêm tomando

posição de compra no mercado de futuros de café.

POLÍTICA ATRAENTE

O segmento de commodities tornou-se atracente em grande parte por causa da flexibilização da política monetária nos EUA, com redução da taxa de juros e restituição de impostos

à população. A demanda de países emergentes, liderados pelo crescimento da China, é outra

razão de todas as compras que se observam no mercado. Conforme o analista Rodrigo Costa, da Corretora Newedge, a proteção contra a inflação e o bom retorno financeiro oferecido pelas commodities cha-

mam a atenção dos investidores, num momento em que os fundamentos do mercado de café são deixados de lado.

SAFRA BRASILEIRA

O Brasil está às vésperas de colher uma boa safra, que não será recorde, mas deverá garantir entre 41,3 milhões e 44,2 milhões de sacas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O clima chuvoso neste início de ano beneficia o desenvolvimento das lavouras em todo o Brasil, avalliam os pesquisadores do Cepea.

No Sul de Minas, maior região produtora nacional de arábica, o volume de precipitações, que ultrapassou 200 milímetros, é considerado bom para os grãos, que se encontram na fase de enchimento. O início da colheita de arábica está previsto para maio. A safra de robusta deve começar em abril.

Nos países consumidores, os estoques crescem gradativamente. Na sexta-feira, a Associação de Café Verde dos EUA divulgou que os estoques norte-americanos aumentaram 21.151 sacas em janeiro, para 5,487 milhões de sacas. ●